

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE DUAS CULTIVARES DE MILHETO E DO PESSEGUEIRO 'CAPDEBOSCQ' A *MELOIDOGYNEHAPLA*

Janaína T. Bernardo¹; Israel Lima- Medina²; Juliana B. R. da Rosa³; Cesar B. Gomes⁴

¹Doutoranda em Fitossanidade, UFPel/Uergs. E-mail: jana9573@yahoo.com.br;

²Dr. em Fitossanidade, bolsista da CAPES.

³Acadêmica do curso de Biologia Bacharelado, UFPel.

⁴Pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

Os nematoides das galhas (*Meloidogyne* spp.) são polífogos, cosmopolitas e constituem importantes patógenos à fruticultura mundial, sendo limitantes à produção de pêssegos em diversas regiões onde ocorrem. Embora vários porta-enxertos de *Prunus* spp. sejam resistentes aos nematoides das galhas, muitos deles permitem a formação de galhas nas raízes. Por isso, o uso de plantas não-hospedeiras a certas espécies de *Meloidogyne* em coplantio com o pessegueiro podem complementar o efeito de controle dos porta-enxertos sobre os fitonematoides, reduzindo as possibilidades de reprodução do parasita tanto em hospedeiros alternativos como na espécie cultivada. Portanto, foi objetivo desse trabalho, avaliar a resistência de duas cultivares de milheto (BRS01 e BRS02) e da cultivar de pessegueiro Capdeboscq (*Prunus persica*) a *Meloidogyne hapla* (Est H1). O experimento foi conduzido em casa de vegetação (26°C ± 2°C) em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, utilizando-se como testemunha o tomateiro 'Rutgers'. Plantas das diferentes espécies, mantidas individualmente em vasos de 3L, foram inoculados com 5000 ovos de *M. hapla*/planta. Decorridos 90 e 120 dias da inoculação de tomate/milheto e do pessegueiro, respectivamente, avaliou-se o número de galhas, de ovos por sistema radicular e determinou-se o fator de reprodução do nematoide (FR = pop. Final/pop. Inicial). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey a 1% pelo software SAS. As duas cultivares de milheto comportaram-se como resistentes a *M. hapla* em relação à testemunha suscetível. Embora a cultivar Capdeboscq tenha sido resistente, suprimindo a reprodução do nematoide, permitiu a formação de galhas nas raízes, o que sinaliza a necessidade de outras práticas de manejo conjuntas que visem à redução de inóculo primário no pomar.